

Reserva Jardim Botânico/Divulgação



Parece casa, mas é a área externa de um apartamento

Vista da sala e do terraço de um apartamento que segue a linha

POR AILIM CABRAL

Quando falamos em moradia, as pessoas podem ser divididas em duas categorias, as que preferem casas e as que preferem apartamentos. A predileção é, na maioria das vezes, justificada pelas vantagens de cada modalidade, e é embasada também pelo hábito. Quem sempre morou em um costuma ter dificuldade de se adaptar ao outro.

Entre os benefícios de morar em casa, os mais citados são a privacidade, o espaço para quintais, hortas, árvores e piscina, além de uma facilidade para ter animais de estimação. Uma maior liberdade para reformar e personalizar os espaços também é um ponto positivo.

“As casas possibilitam a criação de espaços privativos, como piscinas, churrasqueiras e áreas de lazer personalizadas, promovendo momentos de convivência e lazer sem precisar compartilhar esses espaços com outros moradores”, acrescenta Bruno

Unindo dois mundos

Tendência imobiliária busca unir as vantagens de casas e apartamentos em um único espaço

Bertaglia, sócio da Pilottis, agência de marketing imobiliário.

Já os que valorizam mais os apartamentos ressaltam a segurança, afinal, na grande maioria, existe o monitoramento 24 horas por meio das portarias, além de

um controle de acesso rigoroso. A facilidade de manutenção também é uma das maiores vantagens de morar em um prédio. Bruno acrescenta que a manutenção das áreas comuns é compartilhada entre os condôminos, reduzindo custos e

eliminando a necessidade de cuidar individualmente de jardins, fachadas e outras estruturas.

No entanto, além do gosto e de quais vantagens mais trazem brilho aos olhos do morador, é necessário considerar o estilo e o momento de vida. A designer de interiores Cybele Barbosa comenta sobre um fenômeno que acontece no Lago Sul e que ilustra esse aspecto.

“A população tem se tornado mais nova. Os pais estão fazendo doações em vida de suas casas para os filhos e se mudando para apartamentos em busca de vidas mais práticas. Os mais jovens começam a vida com filhos em casas com jardins, área verde e muita qualidade de vida”, comenta a especialista.

Cybele explica que as necessidades e as questões de saúde também devem ser consideradas na hora de definir a moradia. Pessoas mais velhas ou com dificuldades de locomoção,